

## O COMPORTAMENTO DE RISCO DE UNIVERSITÁRIOS PARA AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Vanessa Fujino<sup>1</sup>; Bruna Casciatori Barboza<sup>2</sup>; Caio Cesar Lopes de Souza<sup>2</sup>; Daniela Massuia<sup>2</sup>; Jéssica Renata de Andrade<sup>2</sup>; Tatiana Mano Gonsalves de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente do Curso de Enfermagem\*; <sup>2</sup>Alunos de Graduação de Enfermagem\*

\*Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

**Introdução:** Os jovens estão cada vez mais vulneráveis às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) devido a comportamentos de risco conhecidos como a precocidade nas relações sexuais, a multiplicidade de parceiros e a pouca utilização de preservativos. **Objetivo:** Identificar o comportamento de risco de universitários da área da saúde para as DST/HIV. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa que está sendo realizado com estudantes universitários da área da saúde do Centro Universitário de Rio Preto, através de um questionário contendo perguntas referentes ao comportamento sexual às DST. **Resultados/Discussões preliminares:** 159 estudantes responderam o questionário, sendo 87% mulheres e 13% homens; 75% iniciou a vida sexual entre 15-20 anos, a prática sexual precoce expõe o jovem a riscos de DST, já que estes geralmente têm a capacidade reduzida de negociar o uso do preservativo com o parceiro; 14% responderam que praticam sexo vaginal, oral e anal, o sexo anal ocasiona fissuras e sangramentos, presume-se que o risco da transmissão se eleve; 42% não utilizam preservativo com parceiro fixo; 14% usam preservativo com parceiro casual, erroneamente nos relacionamentos estáveis a prioridade deixa de ser a proteção das infecções de transmissão sexual e passa a ser a prevenção da gravidez, substituindo os preservativos por outros métodos de contracepção; 43% ingerem bebida alcoólica antes da relação sexual, este hábito está associado ao não uso consistente de preservativos, pois diminui a capacidade de reconhecer os riscos associados às DST. **Conclusão:** Os resultados sugerem que os universitários possuem comportamentos que aumentam os riscos da transmissão de DST, portanto são necessárias ações permanentes e contínuas de prevenção nas universidades.